

Comunicação interventricular pós trauma penetrante de tórax

ID do trabalho: 24297

Alisson Hideki Fukuyama

Hospital Universitário Cajuru/ Hospital São Marcelino Champagnat

Marcos Roberto Curcio Pereira

Hospital Universitário Cajuru/ Hospital São Marcelino Champagnat

Rodrigo Gomes Dissenha

Hospital Universitário Cajuru/ Hospital São Marcelino Champagnat

Larissa Luchtenberg Gonçalves Ferreira

Hospital Universitário Cajuru/ Hospital São Marcelino Champagnat

Gabriela Bonilha Nogueira

Hospital Universitário Cajuru/ Hospital São Marcelino Champagnat

Fernanda Proença Lepca Bozzi

Hospital Universitário Cajuru/ Hospital São Marcelino Champagnat

Taiana Emílio Checchia de Lima

Hospital Universitário Cajuru/ Hospital São Marcelino Champagnat

Sarah Fagundes Grobe

Hospital Universitário Cajuru/ Hospital São Marcelino Champagnat

Introdução

A comunicação interventricular (CIV) é uma das cardiopatias congênitas mais comuns. Porém, casos de CIV pós traumática são raros, com conduta em relação a abordagem ainda não bem determinado em literatura.

Objetivo

Apresentamos o caso de um paciente com CIV provocada por uma ferida por arma branca (FAB) em região torácica.

Métodos

As informações foram obtidas através de revisão do prontuário e revisão de literatura.

Relato de Caso

Homem, 42 anos, hígido, admitido em hospital público devido FAB no 5º espaço intercostal esquerdo. Na admissão, paciente em instabilidade hemodinâmica com sangramento ativo do local do FAB, sendo emergenciado para cirurgia. Realizado pneumorrafia e cardiorrafia e alocado drenos torácicos e mediastinal. Paciente apresenta boa evolução em pós-operatório em UTI. Em decorrência da gravidade da lesão, solicitado ecocardiograma que demonstrou CIV de aproximadamente 6 mm em porção média do ventrículo esquerdo. Tendo em vista o tamanho da lesão e ausência de sintomatologia ou sobrecarga de câmaras, optou-se por conduta conservadora neste primeiro momento, com seguimento com imagem periódica para acompanhar tamanho da lesão e possíveis complicações relacionadas, além de necessidade de abordagem cirúrgica.

Discussão

A CIV após trauma é uma condição rara, porém os casos mais frequentemente descritos são referentes a traumas não penetrantes por compressão da caixa torácica, sendo as causadas por penetração do tórax ainda menos comuns.

Alguns pacientes não apresentam sintomas relacionados, enquanto outros desenvolvem falência cardíaca congestiva, dependendo do tamanho da lesão produzida e da presença e gravidade de lesões associadas, como aneurisma ventricular, regurgitação tricúspide ou insuficiência cardíaca. No caso relatado, o paciente se encontrava assintomático e sem repercussões hemodinâmicas e ecocardiográficas, além de ter sido submetido a cirurgia cardíaca na admissão, por tais motivos foi optado por abordagem conservadora.

Em relação a correção do defeito, devido a raridade de casos clínicos, orientações em relação a indicações de correção são ainda mais escassos. Em nossa abordagem optamos por extrapolar as indicações de correção de CIV congênita em adultos com avaliação ambulatorial de relação QP/QS, disfunção de ventrículo esquerdo e hipertensão pulmonar. Referente ao tipo de abordagem para correção do defeito, a mais descrita é a cirurgia aberta com colocação de patch endocárdico, mas com relatos de sucesso com fechamento percutâneo

através de oclisor septal, este indisponível em sistema público de saúde.

Conclusão

O relato descrito expôs um caso raro de CIV após trauma penetrante que evoluiu sem complicações em primeiro momento, com acompanhamento periódico ambulatorial para definição de abordagem.

Palavras-chave

Comunicação interventricular, trauma, cardiografia

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.